

Estudo revela glifosato em alimentos biológicos

2017/06/29 - 11:20am

No âmbito de um estudo promovido pela revista *Visão*, foram detetados pesticidas em 21 géneros alimentícios de produção vegetal biológica. A análise a couves recolhidas no processo detetou uma quantidade de glifosato 12 vezes mais do que o máximo permitido por lei.

Naquele que é identificado pela revista como "o maior estudo independente feito em Portugal sobre alimentos biológicos", a *Visão* submeteu a análise uma ampla gama de herbicidas, inseticidas e fungicidas em 113 géneros alimentícios de produção vegetal biológica.

Estes produtos, com origem nacional e estrangeira, foram recolhidos em inúmeras lojas e secções especializadas, estando devidamente identificados como biológicos, ostentando, inclusive, o selo a garantir a certificação.

21 dos 113 géneros alimentícios supostamente biológicos, ou seja, praticamente 1 em cada 5, continham pesticidas.

Nas análises a duas couves, com um quilo de peso total, foi detetado 1,2 mg de glifosato, o equivalente a 12 vezes mais do que é permitido por lei.

Entre os 21 alimentos com químicos de síntese, 17 exibiram pesticidas que não constam da lista de produtos permitidos. Quatro "arroz, esparguete e dois tipos de óleo de girassol" continham butóxido de piperonilo, um coadjuvante também artificial, patenteado nos anos 40, tóxico, usado nos champôs anti-piolhos, considerado "possivelmente cancerígeno" pela Agência de Proteção Ambiental dos EUA.

Em alguns alimentos foram detetados diversos pesticidas sintéticos em simultâneo, sendo que um deles apresentava sete desses químicos diferentes.

O laboratório Labriagro, ao qual a *Visão* requisitou as análises, encontrou, no total, 23 pesticidas sintéticos distintos, todos eles proibidos por lei na agricultura biológica.

Entre os alimentos que continham pesticidas constam produtos nacionais e estrangeiros, frescos e transformados, desde maçãs a arroz, biscoitos a laranjas, cenouras, tâmaras, brócolos, sementes de sésamo, óleo de girassol, vinho, bagas de goji, feijão-preto, granola com gengibre e laranja e couve coração.

?Um problema de saúde pública?

?Estamos a falar de um assunto tão sério que terá de ser verificado por outras instâncias a veracidade do trabalho feito?, disse Jaime Ferreira, presidente da Associação Portuguesa de Agricultura Biológica (Agrobio), defendendo que as autoridades devem avaliar o trabalho divulgado esta quinta-feira pela revista Visão sobre a alegada fraude nos produtos biológicos.

Em declarações à agência Lusa, o presidente da Agrobio sublinhou que ?o que lhe posso dizer é que identificar agroquímicos não autorizados em produtos biológicos é [sinal de] fraude. Deliberado ou por negligência, pois pode ser por contaminação?.

Jaime Ferreira afirmou que, a confirmar-se esta fraude, se trata de um problema de saúde pública: ?Isto tem de ser colocado às autoridades competentes e elas têm de responsabilizar quem foi responsável por colocar esses produtos no mercado?.

?A quantidade [de glifosato] pode ser de tal forma grave que é um problema de saúde pública e devia ser imediatamente denunciado à ASAE ? Autoridade de Segurança Alimentar e Económica?, frisou o responsável, destacando que ?pode haver pessoas que estejam a comer estes produtos e [que possam] ter problemas graves de saúde. Isto não pode ser uma coisa [abordada de forma] ligeira?.

Jaime Ferreira garantiu ainda que a Agrobio vai ?examinar ao detalhe? o trabalho hoje divulgado pela Visão e os dados revelados. ?Se houver responsabilidades a apurar vamos até ao limite das responsabilidades?.

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/estudo-revela-glifosato-em-alimentos-biologicos/49475>